

G.R.E.S. Batuque do Conde - Samba Yetu Makamba! Quilombo do Conde, Irmandade do mundo

tom:

Intro: G

Samba Yétu, Makamba!

Filho desta terra meu chão

Quilombo do Conde sou batuqueiro

E o mundo inteiro é meu irmão!

Grilhões, de ferro, nos acorrentaram

Milhões, de vidas negras "importaram"

Levados em suas caravelas

Pra tirar ouro desta terra

Não posso aguentar!

Irmãos vindos de vários sítios

Unidos por gemidos

Do açoite, do zumbido

Do terror, da tirania

Mãe, ouça meu suplício

Em nossa prece de agonia

Porque me abandonaste, mãe?

Por que me abandonaste?

Aqui, do outro lado em outros mares

Eu vi, nascer quilombo de palmares

Ganga zumba e zumbi

Fez-me nascer a resistência

"Empretecer" a consciência

A importância de unir

Por vez, ao assinar o tal decreto

Marquês, quis evitar um desafeto

Inglês, com sua "mega ideia" industrial

Viu nos escravos um potencial

A solução é abolir!

A herança que ficou

Tem na pele a mesma dor

Obrigado todo o dia

A provar o meu valor!

Força Irmão!

Não deixe um rio de ódio te dizer

Ditar as regras sobre o que fazer

Se existe racismo aqui ou não

Às armas, contra os canhões da segregação

Nesta'ventura quase incerta

O certo é combater a opressão!

Acordes

